Νέος Didálvi
NOVO

Periodicidade - Trimestral

Ano VIII - Nº 20

Tiragem - 2000 exemplares

Brinca Matematicando pg. 3

Prémio Infante D. Henrique pg. 5

Concurso de Presépios pg. 6

Celebração de Natal pg. 7

Audição dos alunos do Didálvi pg. 12

FELIZ 2009

Janeiro 2009

Porque hoje é dia de Notícias...

Arte! Arte é música, é pintura, é dança... e a arte de viver? É necessária muita arte, para transformar cada dia num dia produtivo, alegre, maior do que realmente é... danças logo pela manhã, num espreguiçar preguiçoso; corres para o autocarro e cantarolas uns bocejos; na sala de aula, escreves, fazes contas, debates temas do teu interesse; pintas um belo pátio, onde conversas com os teus colegas, contando e vivendo mágnificas histórias; regressas a casa e estudas um pouco; trocas sorrisos e palavras com os teus pais e com os teus irmãos e, finalmente, colocas o teu rosto na tua almofada muito macia... o teu dia foi uma obra-de-arte.

É tão fácil dizer, não é? Mas é verdade, em tudo o que fazemos há um pouco de arte. Neste Néos a arte é abordada a vários níveis: no desporto com esgrima e patinagem; na pintura com a participação dos vossos colegas de Artes numa exposição; na música com a Academia de Música; na escrita com poesia e no Natal com os presépios e com as acções de boa vontade. Lê, porque saber ler também é saber deixar a Arte entrar em nós.

Encontrarás ainda artigos sobre os Feriados Nacionais e sobre o Prémio Infante D. Henrique.

Começa bem o novo ano, lendo! Feliz 2009!

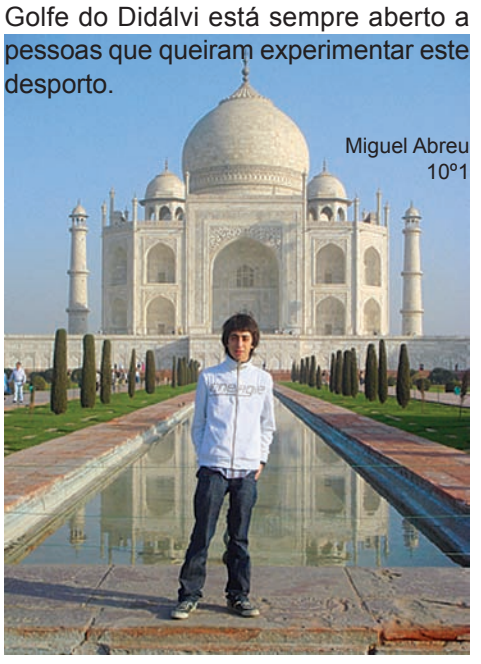
Golfe

O Miguel Abeu, nosso campeão de golfe, continua a correr o mundo. A Paragem que se segue é África do Sul.

Em Setembro, no fim de semana de 13 e 14, ganhei um torneio do Circuito **Golfe & Comunicação** e, consequentemente, apurei-me para a final que se irá disputar na Cidade do Cabo, na África do Sul, em meados de Fevereiro. No final de Domingo terminei o torneio como vencedor da primeira categoria, empatado em segundo lugar, mas com o desempate acabei por ganhar.

Já no ano passado, no mesmo circuito, fiquei apurado para jogar na final na Índia, que se disputou em Fevereiro de 2008. A viagem durou à volta de 15 dias e visitámos três das cidades indianas mais importantes: **Nova Deli**, **Jaipur** e **Agra**. Nesta última, pudemos visitar uma das maravilhas do mundo o *Taj Mahal*. Pessoalmente achei que este era bastante mais imponente nas fotografias do que na realidade. No entanto, o ponto alto da viagem foi sem dúvida alguma o contacto com a cultura indiana e a população que vive em condições muito diferentes.

Aproveito para dizer que o Clube de Golfe do Didálvi está sempre aberto a pessoas que queiram experimentar este desporto.



O Miguel em frente ao *Taj Mahal.*

Prova CLIMAVESPER

Quinta da Ria e Quinta de Cima

13 e 14 de Setembro de 2008

Classificação Net 1ª Categoria - Stableford Agregado

Classificação	Nome	HCP EGA	1ºDia	2ºDia	NET
1	Miguel Maciel Abreu	8,9	36	38	74
2	Graham Hamilton	11,6	38	36	74
3	António Sá	9,8	36	37	73
4	Manuel Soares Trindade	8,5	37	35	72
5	Miguel Valdrez	8,8	36	36	72

Coordenação: Carla Sequeira; **Composição:** Carla Sequeira; **Arranjo Gráfico do Título:**Departamento de Arte; **Copy Desk**: P. Manuel Jorge; **Colaboradores:** Professores e Alunos do Colégio; **Propriedade:** Colégio Didálvi - Cooperativa de Ensino de Alvito S. Pedro, C.R.L.; **Gráfica:** Sersilito.
Colégio Didálvi, Alvito S. Pedro, 4750 Barcelos; T. 253 881195 - 253 880451; F. 253 881074
www.didalvi.pt didalvi@didalvi.pt

Quinta Pedagógica d'Alvarenga

O Colégio Didálvi e a Quinta Pedagógica desenvolveram o projecto PARAÍSO NATURAL, que permite o acesso de toda a comunidade (escolar e geral) às várias actividades e ao espaço da Quinta, aos fins-de-semana.

O Colégio Didálvi e a Quinta D'Alvarenga oferecem aos alunos e seus familiares um espaço pedagógico-ambiental de lazer, cultura e desporto. É uma imensidão de verde, de água sussurrante e cristalina acompanhada de orquestra chilreante, num anfiteatro sossegado, ondulado e atraente. É o paraíso na natureza.

Atendendo às muitas solicitações da comunidade, o "Paraíso Natural" abre já ao fim-de- semana para receber alunos, familiares, grupos organizados e instituições. Visitas guiadas, passeios pedestres, aulas de equitação na Escola de Arte Equestre, aulas de golfe, aulas de música e dança, multiactividades de ar-livre – escalada, rappel, slide, circuito de arvorismo – baptismos de mergulho, paintball… são algumas das muitas actividades.

No dia 22 de Novembro deu-se início a este projecto com um programa organizado de acordo com o grupo visitante.

As actividades habituais decorreram com normalidade: no Picadeiro Manuel Fernandes, o mestre Plácido Leal orientou mais uma tarde de aulas de "bem cavalgar toda a cela" e, no Salão Tropical, a Professora Paula Trindade orientou as aulas de Dança Expressiva.

O grupo que "estreou" o Projecto era composto por alunos do secundário do Colégio, que levaram consigo alguns familiares. A actividade que lhes pôs os "nervos em franja" foi um jogo de PAINTBALL. Energia gasta num fantástico jogo de equipa.

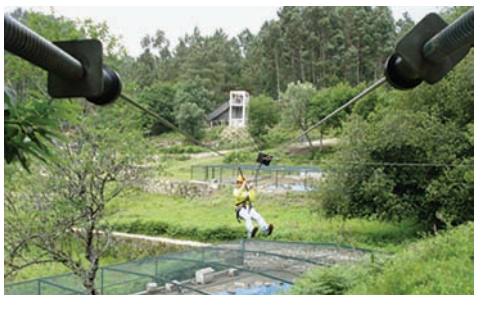
O jogo decorreu no Campo de *Ares* e talvez seja boa ideia explicar este jogo: o PAINTBALL é um jogo com alta dose de adrenalina, envolvendo muita acção, estratégia e trabalho de equipa. Cada elemento da equipa utiliza um marcador que lança bolas de tinta biodegradáveis, que quando atingem o adversário, o eliminam do jogo.

No final da tarde, os Professores Alberto Bastiana e Elisiário Castro convidaram todos os visitantes a fazerem a grande descida da torre. Com algum medo e muita adrenalina todos desceram o *Slide de Zeus*!

Pais e Encarregados de Educação presentes sentiram vontade de "voltar à escola" e repetir a experiência.

O Fábio Fernandes, um dos participantes, despediu-se assim: *Gostei bastante desta experiência, foi espectacular!*

Aconselharia amigos meus a experimentarem, pois quantos mais amigos estiverem presentes, melhor.



Brinca Matematicando

Uma batalha de números, foi a que se viveu numa tarde de muita animação e, claro, aprendizagem. Raparigas contra rapazes, amazonas contra gladiadores. A Matemática disse que eles são mais fortes, pelo menos este ano foram, mas outros Brincas virão...

Finalmente os resultados na disciplina de Matemática começam a melhorar a nível nacional. Para este avanço muito contribuíram as actividades desenvolvidas nas escolas no âmbito dos números.

De há uns anos a esta data, o Colégio Didálvi realiza para toda a comunidade educativa uma actividade organizada pelo Grupo de Matemática e que envolve alunos de todos os anos lectivos (do 5º ao 12º ano), o Brinca Matematicando.

O Brinca, como todos no Didálvi chamam a esta actividade, consiste num jogo, onde se confrontam duas equipas: a feminina e a masculina. Os alunos têm como objectivo responder acertadamente a 24 questões propostas de acordo com os diferentes níveis de escolaridade. As questões são escolhidas arbitrariamente pelo computador e o júri do concurso é constituído pelos professores de Matemática.

No dia 31 de Outubro, realizou-se o Brinca Matematicando 2008/2009.

O concurso decorreu no Auditório do Colégio equipado com novas tecnologias, com a ajuda das quais interagiram as equipas e centenas de alunos participantes.

A equipa masculina, derrotada no ano anterior, entrou com toda a força e entusiasmo de quem queria provar que a Matemática é uma disciplina de homens. No intervalo já estavam a ganhar e o resultado final ficou 115 para a equipa masculina e 80 para a equipa feminina. Este ano foram os rapazes a vencer o Brinca Matematicando.

No intervalo do Concurso, procedeu-se ao desempate da final do concorrido "Problema do Mês 2007/2008". Com 50 finalistas, foi uma rapariga a grande vencedora, Sara Silva, aluna da turma 1 do 12º ano.

Durante a tarde, houve ainda a actuação do Clube de Danças Urbanas, a apresentação de um vídeo, a actuação musical da aluna Cátia Gonçalves e um momento de dança, que envolveu os alunos dos Clubes de Aeróbica e Funk que deliciaram uma plateia, já ao rubro, com danças ao som de várias músicas do filme "Mamma Mia". Um momento de muita cor e ritmo. Foi esta a altura em que as equipas se uniram e esqueceram as diferenças (rapazes e raparigas), para receberem os diplomas de participação e os prémios. Afinal, a Matemática desde que estudada com entusiasmo é uma disciplina de rapazes e de raparigas. Ficou o mais importante: uma aula diferente, onde a Matemática marcou pontos!

Segundo a Delegada do Grupo de Matemática, o Brinca pretende incentivar o gosto pela Matemática; contribuir para a consolidação dos conhecimentos e técnicas adquiridas nas aulas; desenvolver estratégias de pensamento eficazes na resolução de problemas; desenvolver atitudes de reflexão metódica, de abertura de espírito, iniciativa e criatividade; contribuir para o desenvolvimento da personalidade e promover um melhor relacionamento professor – aluno.

Um dos momentos da final do "Problema do Mês 2007 / 2008".

O Director do Didálvi com os professores de Matemática e os alunos participantes.

Os Clubes de Aeróbica e Funk abrilhantaram a festa com muito ritmo e cor.

O entusiasmo da equipa masculina!

Olimpíadas de Matemática
1ª Eliminatória

Decorreu em Novembro, no Colégio Didálvi, a 1ª eliminatória das XXVII Olimpíadas de Matemática.

Esta actividade é dinamizada pelo Grupo de Matemática em parceria com a Sociedade Portuguesa de Matemática.

As Olimpíadas de Matemática são um concurso de problemas de Matemática, dirigido aos alunos do 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário.

O desenvolvimento mental inerente à idade dos participantes e a própria maturidade matemática que decorre no aprofundamento das matérias escolares faz com que seja necessária a separação dos participantes em dois níveis, designados por categoria A e categoria B. A categoria A destina-se aos alunos que frequentam os 8º e 9º anos de escolaridade, enquanto a categoria B se destina a alunos que frequentam os 10º, 11º e 12º anos de escolaridade. Para além das categorias A e B, existe uma outra designada por Pré-Olimpíadas, destinada a alunos que frequentam o 7º ano. Esta categoria tem apenas uma fase e tem como objectivo despertar o interesse dos alunos para este tipo de concurso.

Os problemas propostos neste concurso fazem, sobretudo, apelo à qualidade de raciocínio, à criatividade e à imaginação dos estudantes e tem como principais objectivos incentivar e desenvolver o gosto pela matemática e detectar, precocemente, vocações científicas, em particular para a matemática.

SEMANA DAS MISSÕES NO DIDÁLVI

No âmbito do Dia Mundial das Missões (dia 19 de Outubro) estiveram no Colégio Didálvi, durante a semana de 13 a 16 de Outubro, um grupo de Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria.

Este encontro foi dirigido aos alunos do 5º, 6º e 7º anos e orientado pelas Irmãs Ana Luísa, Isabel e Judita da Comunidade de Noviciado em Arcozelo (Barcelos).

O Objectivo desta acção foi falar sobre o que é ser Missionário, sobre o carisma das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria e reflectir sobre a mensagem do Papa para o Dia Mundial das Missões.

Foram também dados a conhecer aos alunos livros e fotografias sobre as actividades levadas a cabo pelas Irmãs em diferentes partes do Mundo. À conversa com os alunos esteve a Irmã Maria Ferreira.

A organização desta acção esteve a cargo do grupo disciplinar de Educação Moral e Religiosa Católica, que organizará durante o ano lectivo 2008/2009 a Celebração de Natal com o tema "Renascer", a Celebração da Páscoa com o tema " Vida Nova" e a Semana das Vocações que decorrerá em Abril e estará orientada para os alunos do 3º Ciclo e Secundário.

SEMINÁRIOS de Braga no Didálvi

Integrado na Semana de Oração pelos Seminários, o Grupo da Disciplina de Educação Moral Religiosa e Católica do Colégio Didálvi convidou as equipas Formadoras dos dois Seminários para um encontro com os 1400 alunos, que se realizou de 10 a 14 de Novembro.

De segunda a sexta-feira, os alunos deslocaram-se das suas salas de aulas para o auditório e para a sala de Formação do Colégio. Ajudados por um PowerPoint intitulado "Meu amado Mambu" reflectiram sobre a importância do verbo "dar-se", ouviram testemunhos de jovens que optaram livre e responsavelmente pela vocação ao sacerdócio e foram convidados a visitar estas casas de Formação.

Guiados pelo tema genérico para a semana dos Seminários Diocesanos: "Quem semeia com generosidade assim colherá", os alunos conheceram o dia a dia no Seminário. Presentes estiveram as equipas formadoras dos dois Seminários, os diáconos e alguns seminaristas maiores.

Foi um encontro com muitas perguntas, exemplos que provocaram algumas inquietações, e acima de tudo momento de reflexão sobre a vida e o valor da entrega aos outros. Para a maioria dos alunos que desconheciam a existência e a razão de ser dos Seminários foi muito positivo este contacto com jovens mais velhos que optaram por caminhos diferentes mas em prol da humanidade. Neste contacto com os mais novos, as equipas dos Seminários contribuíram para ainda mais e melhor se concretizar o lema do Colégio: "O querer e o trabalho transformam o sonho em realidade".

P. Manuel Jorge

RECOLHA DE BRINQUEDOS

De 27 de Novembro a 11 de Dezembro realizou-se, no Colégio Didálvi, uma recolha de brinquedos com o objectivo de tornar o Natal de algumas crianças desfavorecidas um pouco mais feliz.

Esta recolha esteve ao cargo da turma 2, do 11º ano, que, ao longo do primeiro período nas aulas de Formação Cívica, trabalhou para que esta iniciativa se pudesse realizar.

Investigando algumas instituições ligadas ao apoio de famílias desfavorecidas, a escolha recaiu sobre a G.A.S.C.. Esta instituição beneficia famílias carenciadas, apoiando as mesmas com alimentos e, nesta época natalícia, as crianças com brinquedos doados.

Para a divulgação desta recolha, os alunos do 11º2 elaboraram cartazes que distribuíram pelos vários pavilhões da escola.

Foi montado um balcão no pavilhão multiusos, onde foram entregues os brinquedos trazidos por aqueles que, sensibilizados com a carência de algumas crianças, quiseram contribuir.

A campanha foi um sucesso! A comunidade escolar aderiu em força!

O balanço desta recolha é muito positivo, pois a mensagem foi entendida por todos: um gesto que para nós pode ser tão simples pode significar a felicidade de outros.

E como o Natal somos todos nós, é nosso dever contribuir e ajudar para que esta época simbolize felicidade, harmonia e paz!

Luísa Carneiro e Sara Granja, 11º2

Os alunos com os caixotes cheios de brinquedos, momentos antes de os entregarem ao G.A.S.C..

BANCO ALIMENTAR

Realizado entre os dias 26 de Novembro e 11 de Dezembro, o Banco Alimentar e esteve a cargo da equipa dos "Cruzados" do Prémio Infante D. Henrique, nível Prata, no âmbito da secção "Serviço à comunidade".

A divulgação foi feita pelos professores de Educação Moral e Religiosa Católica e a campanha em colaboração com o G.A.S.C. (Grupo de Acção Social Cristã) de Barcelos.

O objectivo era recolher o maior número de alimentos para ajudar as famílias mais necessitadas do concelho.

Recolhidos os bens alimentares, os sete alunos foram (nos seus tempos livres) ao G.A.S.C. fazer os cabazes, que no dia 19 de Dezembro entregaram às famílias.

Os sete jovens da equipa gostaram tanto da experiência, que continuaram durante o período de Natal a sua acção de voluntariado, colaborando com o G.A.S.C..

A campanha foi muito positiva e os alunos e os professores que se dedicaram a esta causa agradecem a todos os que de alguma forma contribuíram para esta campanha.

Os sete voluntários, que compõem a equipa dos "Cruzados".

PRÉMIO INFANTE D. HENRIQUE

Didálvi em Peregrinação

Prémio Infante D. Henrique em Santiago de Compostela

Dando continuidade ao cumprimento do programa do Prémio Infante D. Henrique no Colégio Didálvi, através do desenvolvimento do seu desígnio, apontado para a apresentação aos jovens de um programa voluntário de actividades que os leva a descobrirem as suas personalidades, a desenvolverem a confiança em si próprios, a serem perseverantes e a responsabilizarem-se por si, os jovens inscritos no nível Prata na semana de 31 de Agosto a 6 de Setembro, cumpriram a sua prova de aventura na realização do Caminho Português a Santiago de Compostela em peregrinação, a partir de Valença.

Depois de um longo período de preparação para a actividade, nomeadamente, reconhecimento do caminho, conhecer os albergues, estabelecer os percursos para cada dia, logística, métodos e técnicas de saúde específicos a caminhadas e, o mais importante desenvolver actividades que favorecessem o espírito de equipa, aprender a viver partilhando espaços comuns, a entreajuda, descobrir a nunca desistir antes de tentar, foram algumas das tarefas de preparação desenvolvidas.

Aos oito jovens do Colégio Didálvi, juntaram-se quatro da Escola Secundária das Taipas e uma da Escola Básica Integrada e Secundária de Ponte da Barca. Como apoio ao grupo, associaram-se três jovens de Ponte da Barca e uma do Colégio que já cumpriram o Prémio na totalidade e enveredaram agora pela função de monitores, seis professores e um avaliador, totalizando vinte e quatro peregrinos.

Alterando ritmos de vida, pois o despertar acontecia sempre por volta das cinco horas da manhã (hora portuguesa), colocar mochila às costas e percorrer diariamente uma média de vinte km, era o programa estabelecido para cada jornada.

Mas, a boa disposição de espírito, o reforço positivo entre os elementos do grupo, a contagem decrescente dos kms era entendida como mais uma meta que ia sendo vencida com relativa facilidade.

Para todos, mas principalmente para os jovens, pois estes estavam sujeitos a avaliação, foi a superação de muitas dificuldades. De modo lato foi a concretização de aprendizagens, a confirmação da autonomia, do espírito de equipa, do poder de organização e acima de tudo do sentido de estar e entender um grupo.

Num universo já extenso de actividades que os jovens participaram, há um comentário que sobressai repetidamente, "a última actividade foi a mais marcante, foi sem dúvida a melhor!". Pois que estas actividades continuem a acontecer, porque sem dúvida o que de mais belo e gratulante torna estas iniciativas é constatar o crescimento interior dos jovens.

Umbelina Dantas,
Coordenadora do Prémio Infante D. Henrique
no Colégio Didálvi

PRÉMIO FORMA MONITORES

Realizou-se no Colégio Didálvi e na Quinta Pedagógica d'Alvarenga, nos dias 20 e 21 de Dezembro, uma Formação de Monitores do Prémio Infante D. Henrique.

Participaram monitores do Colégio Didálvi, Ponte da Barca e Lisboa e os formadores foram Luísa Beirão, Umbelina Dantas e João Figueiredo.

Durante a formação abordaram-se temas como "Serviço à comunidade, jornadas de aventura, talentos e recreação físicas"; "Diferentes estilos de liderança no trabalho com jovens e como explorar as necessidades dos jovens"; Avaliação de riscos; "Papéis e responsabilidades do monitor do prémio", entre outros.

A formação primou pela interacção constante entre formadores e formandos, enriquecendo, assim, a formação.

No final do último dia, foram entregues a todos os monitores Certificados de fim do curso.

Esta formação realizou-se para dar resposta ao número elevado de pessoas que se propuseram a ser monitores do Prémio Infante D. Henrique.

ENCONTRO DE JOVENS DO PRÉMIO

O Encontro de Actividades Físicas e Recreativas dos Vários Níveis do Prémio Infante D. Henrique reuniu no dia 22 de Dezembro cerca de 60 jovens do Colégio Didálvi, das Caldas das Taipas e de Ponte da Barca.

Durante este dia, estes jovens tiveram a oportunidade de experimentar outras modalidades para além das que já desenvolvem no âmbito do prémio, tais como: *badmington*, futebol, basquetebol e esgrima.

Desenvolveram-se trabalhos de equipa, não de carácter competitivo, mas formativo. Em simultâneo foi uma oportunidade de convívio num ambiente mais informal e desportivo entre os jovens dos várias unidades operacionais.

ALUNO DO DIDÁLVI REPRESENTA PORTUGAL ALÉM FRONTEIRAS

No passado mês de Outubro o Adriano Salgueiro, jovem que cumpriu todo o programa do Prémio Infante D. Henrique no Colégio Didálvi foi depois seleccionado para representar Portugal no Projecto Internacional Jovem (IGE) nas Ilhas Maurícias. Esta selecção e participação foi possível graças ao espírito de equipa que o jovem foi evidenciando ao longo do programa, como da generosidade do Director do Colégio em assumir as despesas de deslocação ao local da realização do Projecto.

Umbelina Dantas

Encontro com os "avozinhos"

No âmbito do Serviço Comunitário do Prémio Infante, as alunas Ana Dalila Moreira Gonçalves, Lídia Rosa de Abreu Ferreira, Beatriz Pereira Reis e Fátima Cristina Barreto Oliveira, das turmas 9º1 e 10º5, respectivamente, do grupo Prata *As Vitalis*, estão a realizar, todas as quartas-feiras, na Casa do Povo de Alvito S. Pedro, um convívio com as pessoas mais maduras. Com estes encontros dão "cor à vida". Estes idosos facultam-lhes uma aprendizagem de elaboração de trabalhos manuais (tricot, croché, bordado), em reciprocidade com a leitura de histórias (para os acamados), jogos de cartas, cânticos e recolha de costumes e histórias do povo de Alvito S. Pedro.

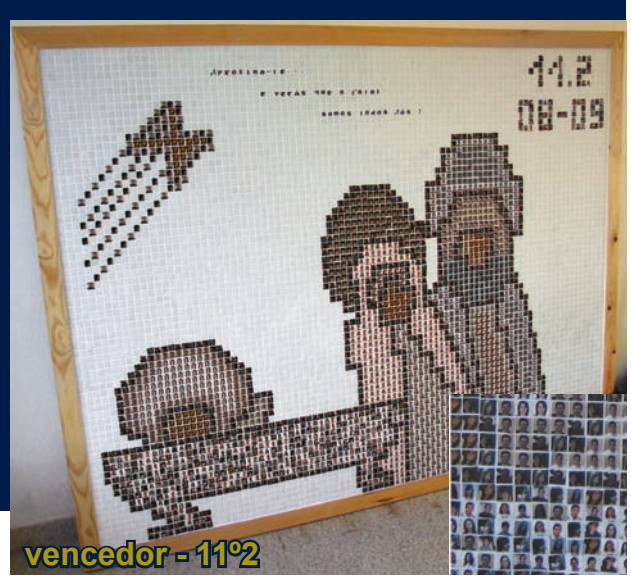
Este mútuo enriquecimento pessoal, saboreia-se com um clima alegremente familiar, que semanalmente podem usufruir.

Carla Cunha,
Monitora do Prémio

PRESÉPIOS NO DIDÁLVI

vencedor - 5º2

vencedor - 12º2



vencedor - 11º2

A arte no Presépio (reflexão)

Tal como nas relações humanas, a primeira impressão é o que nos faz gostar de uma obra de arte. Mesmo que exista um segundo olhar, dificilmente a nossa opinião mudará. Assim forma-se o subjectivismo da arte, que é sinónimo de comunicação

O presépio, como resultado de um grupo pode não ser o melhor resultado que uma turma tem ou poderia ter, pois são várias mentes com diversas ideias a trabalhar em função de uma conclusão. Por isso, a falta de pequenos/grandes detalhes que a obra tem é resultado de uma união.

Sempre que a um criativo é exigido um determinado objectivo, a pressão e as expectativas fazem com que o resultado possa não ser o melhor, mas com certeza que é um acumular de sentimentos e emoções condensadas no material trabalhado.

Deduzimos, assim, que o presépio é união e é a melhor tentativa possível de equiparar uma forte mensagem ideológica a uma boa execução material.

Turma de Arte,
Didálvi

Fazia tanto frio, mas os nossos corações, rapidamente, aqueceram quando as nossas almas perceberam que o Menino Jesus já tinha nascido. Com Ele renascemos mais um ano...

O Colégio Didálvi celebrou o Natal, nos dias 16 e 17 de Dezembro, encerrando, com os 1400 alunos em festa, o 1º período do ano lectivo 2008/2009.

No dia 16, as 53 turmas do Colégio reuniram-se nas salas de aula com os Directores de Turma e realizaram o presépio que os representou no Concurso Anual de Presépios. Esta manhã, é sempre de grande labuta e entusiasmo, pois todos querem fazer o mais criativo, o mais bonito e transmitir a mensagem mais sentida. Como já vem sendo habitual, surgiram presépios construídos com os mais variados materiais: rolhas, lã, cascas de pinheiro, berlindes... enfim é uma concentração de criatividade e emoções. O Júri que avaliou os presépios e seleccionou os dois melhores foi composto pelos professores de Educação Visual, de Educação Moral e Religiosa Católica, de Educação Musical e pelos Delegados dos grupos disciplinares e teve em consideração na sua votação: a mensagem, o valor artístico e a imaginação e criatividade.

Os presépios vencedores foram o da turma 2 do 5º ano e os das turmas 2 do 11º ano e 12º ano.

Durante a manhã, houve ainda a troca de prendas e a festa da turma.

O dia 17 começou muito cedo, com os alunos reunidos no Auditório do Colégio.

Às 9 horas, deu-se início à Celebração de Natal, festa subordinada ao tema "Natal é Renascer".

Música, dança, poesia e teatro, marcaram este encontro natalício. Foram muitos os alunos que subiram a palco e muitos os que aplaudiram e cantaram em comunhão músicas tradicionais da época, vivendo em conjunto o verdadeiro espírito de Natal.

Este dia foi o culminar de várias semanas de trabalho dedicado a ajudar o próximo, através da Recolha de Brinquedos e do Banco Alimentar.

Afinal, o Natal é tempo de solidariedade, partilha, alegria, igualdade... é tempo de RENASCER com um menino, que embora pequenino trouxe consigo a maior e mais bela mensagem de sempre.

Embora seja banal dizer "o Natal é quando o Homem quiser", vamos dizer repetidamente: hoje vou ajudar... hoje vou contribuir... hoje volu partilhar... e mais do que repetir, é urgente fazer!

A organização da festa de Natal e a divulgação e incentivo das actividades de solidariedade estiveram a cargo do Grupo de Educação Moral e Religiosa do Colégio e teve como principal objectivo motivar a comunidade escolar a colocar em prática os valores morais no interior de cada um.

O NÚMERO PI

Todos nós já ouvimos falar do número Pi, e sabemos que para calcular a área e o perímetro de um círculo se usa o número Pi, ou um valor aproximado (3,14).

Mas, o que é realmente o número Pi? Como surgiu? Onde é aplicado?

Este foi um desafio lançado aos alunos das turmas 6 e 8 do 8º ano, e dos quais foram retirados alguns excertos para elaborar este texto.

As antigas civilizações observavam que na Natureza existia uma forma geométrica especial, com infinitos eixos de simetria: círculo. Esta forma começou então a ser utilizada pelos Homens, quer em construções quer em utensílios e, para tal, houve a necessidade de calcular o seu perímetro.

Nestes estudos, salientam-se os babilónios e os egípcios, há mais de 4 mil anos, que começaram a perceber que,

para medir o perímetro de um círculo, ou seja, comprimento da linha que limita esse círculo, está relacionado com o perímetro de um hexágono nele inscrito, e posteriormente, concluíram que a razão entre o perímetro de um círculo e o seu diâmetro era sempre um valor próximo de 3.

Começou então uma busca do seu valor exacto e de outras possíveis aplicações. O número de casas decimais correctas vai aumentando e, os matemáticos que se dedicam a esse estudo vão utilizando quer processos geométricos, quer processos numéricos.

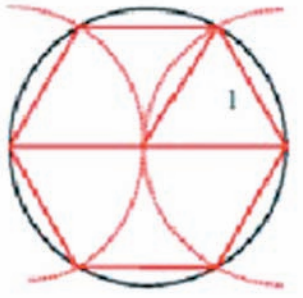
Por exemplo, Arquimedes usou o raciocínio dos babilónios, aumentando o número de lados do polígono inscrito no círculo, até 96 lados, calculando o perímetro desse polígono, o que deu uma boa apresentação do perímetro do círculo e do valor de Pi: 3,1418.

As aplicações do número Pi foram-se multiplicando, passando pela área de círculos, volume de cones e cilindros e órbitas planetárias, entre muitas outras.

Com o aparecimento dos computadores a partir de meados do séc. XX, a descoberta de cada vez mais casas decimais do número Pi foi enorme, passando de algumas centenas para alguns milhares de casas decimais correctas, até aos milhões de casas decimais correctas, como se pode ver na **tabela 1** com algumas datas importantes.

É de realçar que todos os campos da Matemática (Geometria, Cálculo Infinitesimal, Estatística e Probabilidades) envolvem em alguma parte o número Pi, existindo inúmeros fenómenos de todas as outras ciências em que se utiliza o Pi: Astronomia e o movimento dos planetas; Ciências da Natureza e alguns fenómenos naturais, e muitos outros, para os quais este artigo é muito curto para referir.

O que foi mais importante para mim, como professor, foi que os alunos descobrissem, além das várias situações em que foram surgindo novas descobertas de casas decimais do Pi, curiosidades e aplicações do Pi fora aquelas em que eles costumam aplicar na Geometria.



Eis algumas que os alunos descobriram:

• Apenas quarenta e sete casas decimais do Pi seriam suficientemente precisas para inscrever um círculo em torno do universo visível. Resultado este cujo erro, relativamente à circularidade perfeita, não é maior do que um simples próton.

• O cálculo do Pi com milhões de casas decimais é usado para testes em supercomputadores e programas (Hardware e software), principalmente para fins militares. Uma diferença em um dos algarismos, indica falha nas arquitecturas. Além de que a velocidade com que as casas decimais são determinadas serve para testar a velocidade de processamento de cálculos do computador.

• O número PI foi também fonte de inspiração para músicas. Através do uso dos seus dígitos ou outros cálculos envolvendo o Pi foram criadas algumas melodias. Já existiram inúmeras tentativas de codificações dos dígitos de Pi, visando a sua aplicação musical.

• Se um bilhão de casas decimais de Pi fossem impressas sequencialmente elas iriam desde a cidade de São Paulo até Recife.

• A procura de rotas mais curtas aéreas e marítimas à volta do planeta envolvem fórmulas que usam o número Pi.

• O Pi também é usado em fórmulas de correntes alternas e de radiação de antenas de rádio e televisão.

• Escolhendo uma sequência até 9 algarismos (datas de nascimento, nº de telefones, …), excepto 0000000000, de certeza que aparece nas casas decimais de Pi. (www.atractor.pt)

Saudações matemáticas

Miguel Correia,
Professor de Matemática

Trabalho realizado tendo como base os trabalhos realizados pelos seguintes alunos:

Turma 8º 8: Ana Ferreira; Ana Faria; Ana Francisco; Cremilda Durães; Carla Vielma e Coralie Silva.

Turma 8º 6: Joana Alves; Paulo Macedo; Óscar Silva

Revisão científica e histórica "A História do Pi" de Tom M. Apostol, California institute of Technology, versão portuguesa do Centro de Matemática e Aplicações Fundamentais da Universidade de Lisboa

Matemáticos	Ano	Nº de casas decimais correctas
Babilónios (π = 3)	2000 a.C.	0
Egípcios (π = 3,1228 e π =3,16)	1800 a.C	1
Arquimedes	250 a.C	3
Zu Chongzhi	480 d.C	7
Jamshid Masud Al-Kashi	1424	16
Ludolph van Ceulen	1596	35
Jurij Vega	1794	126
William Shanks	1874	527
Levi B. Smith, John W. Wrench	1949	1 120
Daniel Shanks, John W. Wrench	1961	100 265
Jean Guilloud, M. Bouyer	1973	1 000 000
Yasumasa Kanada, Sayaka Yoshino, Yoshiaki Tamura	1982	16 777 206
Yasumasa Kanada, Yoshiaki Tamura, Yoshinobu Kubo	1987	134 217 700
Chudnovskys	1989	1 011 196 691
Yasumasa Kanada, Daisuke Takahashi	1997	51 539 600 000
Yasumasa Kanada, Daisuke Takahashi	1999	206 158 430 000
Yasumasa Kanada	2002	1 241 100 000 000

Tabela 1

DIDÁLVI NA LIDERANÇA DA TECNOLOGIA E-LEARNING

O moodle foi implementado durante o ano lectivo de 2007-2008. Está dividido em dois grupos distintos: o *moodle professores* e o *moodle alunos*.

MOODLE PROFESSORES

O *moodle professores* é uma importante ferramenta de apoio ao trabalho dos professores, permitindo o melhor conhecimento dos alunos e das turmas, requisição de recursos educativos e informação de legislação. Deste modo, é possível, desde o início do ano lectivo, ter-se um conhecimento mais aprofundado da situação escolar dos alunos, bem como de toda a informação relevante sobre o ensino.

A sua utilização foi um sucesso. Para isso, muito contribuiu a formação levada a cabo nas instalações do Colégio Didálvi durante a interrupção lectiva do Carnaval. Os professores corresponderam às expectativas e compareceram todos à formação. Foi possível, assim, dotar todos os docentes de conhecimentos suficientes para que a sua utilização tenha passado para o campo da realidade.

O moodle para professores é de acesso restrito aos professores do colégio Didálvi e conta com 111 utilizadores.

MOODLE ALUNOS

O *moodle alunos* está em funcionamento desde o início do presente ano lectivo e tem como objectivo principal promover novos métodos e hábitos de trabalho/estudo aos alunos, bem como promover uma ferramenta de trabalho muito utilizada ao nível dos estudos superiores.

Os alunos têm, assim, acesso a um conjunto de recursos educativos, de forma rápida e em todo o lado, proporcionando novas formas de estudo que vão ao encontro das suas necessidades. Por outro lado, esta nova forma de estudo também promove a utilização do computador como sendo uma ferramenta de trabalho ao invés daquilo que frequentemente acontece, sendo visto como um meio de divertimento e distracção.

Através do *moodle alunos*, torna-se possível a utilização de novas formas de aprendizagem, como por exemplo a apresentação de esquemas animados e interactivos que podem ser analisados várias vezes e quando o aluno quiser, exercícios interactivos, entrega de trabalhos e fóruns de dúvidas ou de discussão de determinado tema.

De realçar a importância deste modo de comunicação com o professor ou colegas aquando da preparação para os testes ou exercícios escritos de avaliação, como também para a realização e entrega de trabalhos escritos.

Para além do que já foi mencionado é importante referir que, desta forma também os Encarregado de Educação podem facilmente acompanhar o estudo dos seus educandos, acedendo com eles à informação que se encontra no *moodle*.

Actualmente, já estão inscritos cerca de 750 alunos.

José Gonçalves,
Gestor da plataforma

Portugal e a sua História - os Feriados

O Grupo de História, dando sequência às actividades extracurriculares dos anos lectivos anteriores, continua a elaborar trabalhos sobre os feriados nacionais. Como finalidade, pretende-se relembrar os acontecimentos históricos de grande importância para a nacionalidade portuguesa, evitando que caiam no esquecimento e que estes feriados sejam apenas mais "um".

Estes trabalhos são realizados em todas as turmas dos diferentes anos de escolaridade obrigatória e expostos nas salas das referidas turmas.

5 de Outubro de 1910

Nos finais do século XIX, uma série de circunstâncias reflectiram-se no descrédito da monarquia.

Portugal encontrava-se numa situação de instabilidade económico – social: desvalorização da moeda e consequente inflação, aumento dos impostos, do desemprego, falência de bancos de empresas e quebras nos investimentos.

Esta situação suscitou um enorme descontentamento do povo português, o que se traduziu em várias greves e manifestações.

A agitação social intensificou-se com o ultimato inglês de 1890, que despertou uma onda de fervor patriótico, e com a corrupção do governo e os escândalos financeiros, assim como, os adiantamentos à Casa Real.

Desde meados do século XIX, verificou-se a difusão de ideias socialistas e republicanas, através da propaganda em revistas, jornais e folhetins que contribuíram para a formação de dois partidos políticos: o Partido Republicano, em 1873, e o Partido Socialista, em 1875, que tinham como objectivo pôr fim à monarquia.

No dia 31 de Janeiro de 1891, na sequência do ultimato, ocorre uma primeira tentativa de Implantação da República que eclodiu no Porto. Esta revolta foi abafada pelo rei, mas revelou-se muito importante para aumentar o número de adeptos da República.

Os principais adeptos do republicanismo foram os escritores: Ramalho Ortigão, Teófilo Braga, Sampaio Bruno e Guerra Junqueiro. Segundo estes, a República era garantia de liberdade, de democracia e felicidade.

Para além da revolta de Janeiro de 1891, seguiram-se outros acontecimentos que culminaram na instauração da primeira República: em 1906, o rei D.Carlos entregou o governo a João Franco que, em 1907, fez Portugal "mergulhar" numa ditadura, reprimindo todas as críticas ao governo; em 1908, dá-se o regícidio, em que o rei D. Carlos e o príncipe herdeiro D. Luis Flipe foram assassinados no Terreiro do Paço. Ao trono sucedeu-lhe o seu outro filho D. Manuel II, o qual não fora educado para reinar. Este demitiu João Franco e exerceu um goveno marcado pela brandura e pela transigência.

No dia 5 de Outubro de 1910, uma revolução pôs fim à monarquia e implantou a República.

Os revolucionários republicanos eram, sobretudo, militares de baixa patente (tenentes, sargentos, cadetes…) e civis das classes médias, (advogados, professores, comerciantes, operários, médicos...). Apesar de pouco numerosos e desorganizados, a Implantação da República no resto do país não sofreu oposição.

D. Manuel II foi exilado em Inglaterra e um governo provisório, presidido por Teófilo Braga, preparou as eleições para a assembleia constituinte. Esta elaborou uma nova Constituição – Constituição de 1911- e elegeu Manuel de Arriaga como primeiro Presidente da República. O novo regime estava assim legitimado constitucional e democraticamente.

Como consequência da implantação da primeira república foram atribuídos novos nomes às ruas – toponímia republicana -, com os nomes dos principais protagonistas da revolução, e iniciou-se a substituição dos símbolos da monarquia, entre os quais a bandeira, onde foram fixadas a forma e as cores da nova bandeira nacional: verde e vermelho, com as armas nacionais inscritas na esfera armilar. A esfera armilar é o simbolo do "génio aventureiro" português.

O verde representa a esperança e o vermelho simboliza o sangue derramado pelos heróis, nas conquistas, nas descobertas e na defesa da pátria. Estas cores substituíram, respectivamente, o azul e branco, cores tradicionais da monarquia.

A moeda e o hino também mudaram: o real foi substituído pelo escudo e o hino da Carta Constitucional pela canção patriótica "A Portuguesa". Este hino fora composto pelo compositor Alfredo Keil (autor da música) e Henrique Lopes de Mendonça (autor da letra), em 1890, como reacção ao ultimato Inglês.

Portugal foi o 3º país da Europa (depois da França e da Suíça) a proclamar um governo republicano duradouro.

Sara Moreira e Luís da Eira,
12º 3

ARTE

Alunos do Didálvi expõem na 5ª Mostra de Arte Jovem - Barcelos

A turma de 11º ano de Artes do Colégio Didálvi tem um trabalho presente na 5ª Mostra de Arte Jovem de Barcelos.

A tela exposta representa o Natal. Retrata o nascimento de Jesus, não recorrendo à imagem habitual, mas apelando aos sentimentos que estão por detrás de tão importante acontecimento. Não valerá a pena viver o Natal sem que se vivam todos os seus sentimentos.

Os alunos ficaram muito felizes quando viram a sua tela escolhida para a exposição e muito animados para a participação em futuras iniciativas do concelho de Barcelos.

Até 30 de Janeiro, de terça a domingo das 14h00 às 18H00, poderás visitar a exposição na Galeria Municipal de Arte (junto ao tribunal).

Vai e dá a tua opinião.

Moralmente FALANDO...

"Vi um livro no lixo e arrepiei-me pensando que há livros que nascem mortos. Pode-se viver sem ler? Quem não lê não entra no rio da história e quem lê é como o mar onde desaguam muitos rios. Comprar um livro é sempre como a primeira vez, com quem marca um encontro para receber uma confidência. Uma casa sem livros está desabitada, é uma pensão... Os livros são janelas. Hoje vou abrir uma delas". Começo o meu *Moralmente Falando* por esta citação que tirei do livro "Não há soluções, há caminhos" de Vasco Pinto de Magalhães. Pensei na frase e uma janela se me abriu e deparei do outro lado alguém caminhando levando na mão a Bíblia e, por certo, o Deus da Bíblia no coração.

Nos tempos correntes há um novo despertar para a leitura deste Livro Sagrado.

Realizou-se no passado mês de Outubro, no Vaticano, a XII Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos para reflectir sobre o tema: "A Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja". A palavra Sínodo vem do grego e significa reunião, encontro e designa uma assembleia solene de personalidades eclesiásticas. Na conclusão daquele, os padres sinodais, nas 55 propostas apresentadas ao Papa, reforçaram o desejo de se continuar a incluir no ensino religioso, nas Escolas, o conhecimento sobre a Bíblia com o proveito dos meios das novas tecnologias. Esta proposta já se realiza em Portugal porque os manuais já incluem um tema sobre os conhecimentos da Bíblia.

Mas afinal o que contém de especial a Bíblia?

Começo por dizer que é um livro diferente dos outros. Ela é a «história» e a experiência do povo de Deus. É o desenrolar e a descrição do encontro entre Deus e a humanidade. Sendo um livro humano, porque escrito por homens, a Bíblia é um livro de espiritualidade, um livro religioso, um livro único e sagrado porque nela tudo está centrado em Deus. Ele é a personagem essencial: é Ele que fala, com quem se fala e de quem se fala. A Bíblia leva o homem e a mulher, na sua própria história a realizar a gande aventura: descobrir Deus no amor.

images.google.com

Está provado que se trata do livro mais traduzido do mundo, pois encontra-se traduzida em 2403 línguas, segundo a *Scripture Language Report*. Foi o primeiro livro a ser impresso por Johannes Gutenberg, entre 1450 e 1455 e é o livro mais lido da literatura mundial.

A Bíblia foi e é, tal como será, uma fonte de inspiração na arte e cultura dos povos. Os artistas encontraram sempre na Bíblia uma fonte de inspiração fundamental. As narrativas bíblicas suscitaram ao longo dos tempos um interesse e um poder de fascinação a que os artistas - desde pintores, escritores, escultores e poetas - não poderam manter-se insensíveis.

Ocorre no próximo dia 25 de Janeiro a festa litúrgica de S. Paulo que foi um dos grandes comunicadores e que deixou as magníficas treze Cartas endereçadas às várias comunidades cristãs, que fundou e que se encontram no Novo Testamento. No plano da disciplina de Educação Moral Religiosa e Católica para este Ano Lectivo está incluído o estudo das referidas cartas paulinas e cujo resultado será apresentado nas próximas Didalvíadas.

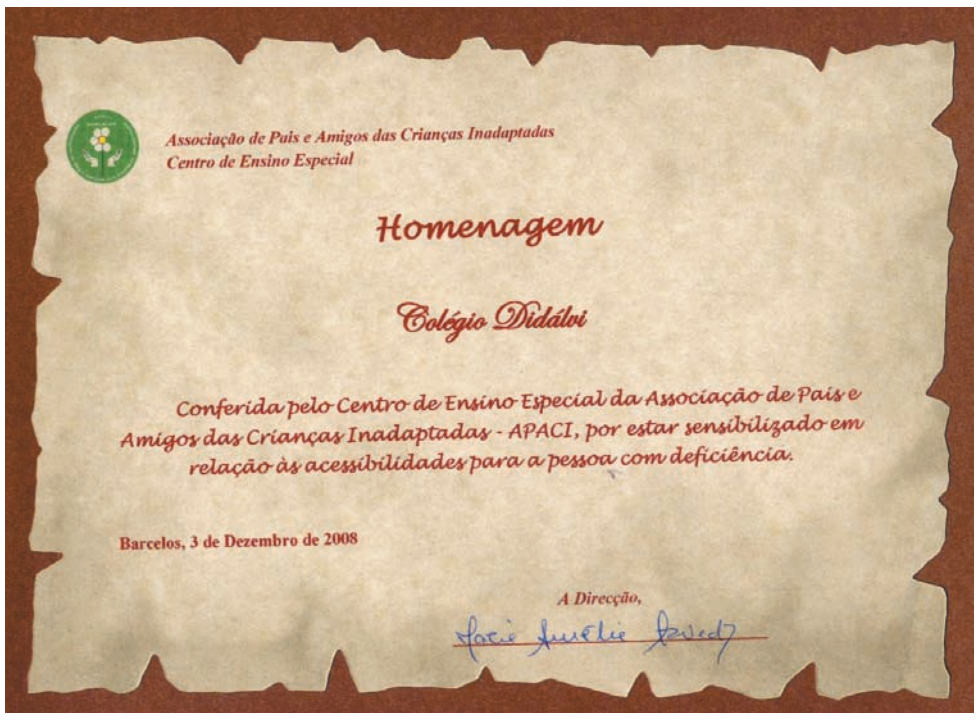
A Bíblia não é apenas um livro. No encerramento do referido Sínodo o Papa Bento XVI afirmava: "Se é verdade que a Bíblia é também uma obra literária, o grande códice da cultura universal, é também verdade que ela não deve ser despojada do elemento divino, mas deve ser lida no mesmo Espírito com que foi composta".

Este número do *Néos* chega às mãos dos professores, alunos, pais e funcionários ainda no início de um novo ano civil. Não faltaram SMS ou cartões a desejar um ano próspero e carregado de esperança. Também quero desejar aos leitores do *Néos* um Bom Ano mas acompanhado de um pensamento de S. Paulo, que se encontra na segunda Carta aos Tessalonicenses, capítulo 3, versículo 16: "O Senhor da paz vos conceda a paz em todo o tempo e por todas as formas. O Senhor esteja com todos vós".

P. Manuel Jorge

COLÉGIO DIDÁLVI HOMENAGEADO

O Colégio Didálvi foi homenageado pelo Centro de Ensino Especial da APACI (Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas) em Dezembro último, considerando-o sensibilizado, nos termos do Decreto-Lei nº 163/2006, de 8 de Agosto, relativamente aos problemas das pessoas com deficiência.



Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas
Centro de Ensino Especial

Homenagem

Colégio Didálvi

Conferida pelo Centro de Ensino Especial da Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas - APACI, por estar sensibilizado em relação às acessibilidades para a pessoa com deficiência.

Barcelos, 3 de Dezembro de 2008

A Direcção,

MÚSICA

Como sabemos que gostas muito de cantar, achámos bem escrever aqui o poema que o professor Miguel Oliveira fez para o seu pai e cuja música conheces bem... BASTA VIVER

Se de repente te encontrar / na mais bela noite de luar / ouve a magia do silêncio e imagina / todo o sentimento que tens e te domina.

Basta um sinal, um respirar / a beleza quando sorris / basta um olhar, o teu amor / basta viver para ser feliz.

Cada acordar é uma dádiva / contigo não estou à deriva / num suspiro tentando vais-me encontrar / percorrendo os sonhos simplesmente estar.

REFRÃO

Basta viver...

No silêncio tentando vais-me encontrar

REFRÃO

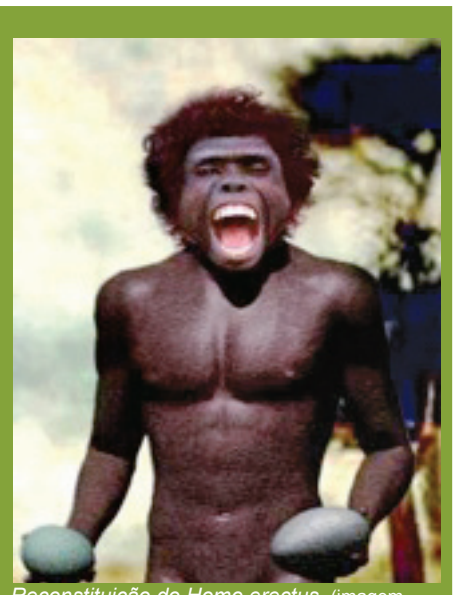
BIOGEO CANTINHO

MEIA DÚZIA, MAIS OU MENOS, DE CRÓNICAS SOBRE EVOLUÇÃO

5. As origens do Homem (parte 2):

O primeiro *homo*

A nossa história começou há cerca de 5 M.a. e durante os 3 M.a. seguintes, não aconteceu nada de importante, exceptuando o facto (não assim tão facto quanto isso) de contarmos com uma boa mão cheia de espécies diferentes de *australopitecos* vagueando nas savanas africanas. O costume em evolução, portanto. Os *Australopithecus* viviam e morriam (na maior parte dos casos, comidos por predadores), inconscientes da sua existência. Nem aqui somos diferentes do resto.



Reconstituição do Homo erectus. (imagem retirada da Internet)

Mas há 2 M.a., mais coisa menos coisa, algo de extraordinário aconteceu: uma nova espécie, com um cérebro maior - cerca de 800 cm3 -, surgia, também em África. A sua ascendência australopiteca é inegável mas também o é a sua superioridade intelectual e, portanto, o seu potencial evolutivo. Não há fósseis de *australopitecos* fora de África, e acreditem que eles foram intensivamente procurados, mas deste fulano, há-os em todos os continentes! A conclusão é óbvia: este novo hominídeo saiu do seu habitat original e colonizou praticamente todo o planeta. Se fosse burrinho, não o teria conseguido. Foi baptizado de *Homo erectus* e a comunidade científica acredita que este foi a primeira criatura de Deus que possuía as características básicas típicas de qualquer um de nós. Mais uma vez, é através do contexto fóssil que sabemos o que estamos a dizer: nos mesmos locais onde se encontram achados de *Homo erectus* também estão presentes pedras trabalhadas em formas que permitem a sua utilização para cortar, descarnar, matar, …

Mas há mais: foi de certeza o *Homo erectus* que reclamou para a nossa evolução uma das mais importantes ferramentas: o fogo! O fogo, obviamente, sempre existiu, logo, ao contrário do que se costuma dizer, este hominídeo não o inventou; ele arranjou foi maneira de o dominar! A partir daqui, a Natureza ficou na palma das nossas mãos. Mas então, o que se consegue com o domínio do fogo? Assim de repente, três coisas enormes: primeiro, protecção dos predadores; segundo, invenção da culinária; terceiro, aquecimento e, portanto, colonização de outros climas, para além dos de África. E aqui está explicado porque é que os fósseis de *Homo erectus* aparecem em todos os continentes: foi por causa do fogo!

Quem faz uma pesquisa – e nem precisa de muita – encontra dezenas de nomes científicos de hominídeos diferentes – "Homem do solo", "Homem de Java", etc. - (do tempo em que se achava que eram espécies diferentes) que, ao fim e ao cabo, são praticamente todas variantes regionais de *Homo erectus*. Ele chegou à Europa e à Ásia. Pelo Estreito de Barings, passou para a América e, por mar – sabe Deus como – atingiu a Oceânia.

O *Homo erectus* foi o primeiro Homo, o primeiro Homem!

Este homem fabricou os primeiros utensílios. Com eles, conseguiu suprimir a ausência de adaptações que possuía, relativamente aos outros animais, mas foi ainda mais além. E, contra todas as chances, vingou! Somos todos seus descendentes…

Paulo Cruz,
Professor de Biologia

CIVISMO EM POESIA

Nós, alunos da turma 6º9, decidimos colocar em verso algumas das regras a seguir nos diversos espaços do nosso Colégio. Fizemo-lo de forma a que seguir as regras seja mais divertido. Não sei o que é que acham, mas, a partir de agora, parece-nos que será mais fácil e mais engraçado cumprir estas regras.

Devo estar atento nas aulas,
Não posso conversar,
Pois se a professora vê
Vai-se zangar.

Não devo deitar lixo para o chão
Nem tirar açúcar do bar.
Não devo dar pontapés às máquinas
Nem vídeos gravar.

Não devo comer à pressa,
Mas mastigar devagar.
Não devo a comida fora deitar,
Mas fruta e sopa sempre levar.

Rúben

Devo ser pontual
E nas aulas estar com atenção.
Devo trazer o material
E não sujar o chão.

Mariana

Na sala de aula,
Devo estar sentado correctamente
E quando tocar,
Sair ordenadamente.

Carolina

Ser mal-educado com os outros
É algo que não se deve ser.
Respeitar todos
É o nosso dever.

Não me devo nas mesas sentar
Nem levantar sem pedir autorização.
Não devo ao mesmo tempo que os outros falar
Nem deitar lixo para o chão.

Paulo César

Se não queremos ser castigados,
Calados devemos estar
Para não apanhar um raspanete,
Da professora que está a falar.

Quando chegarmos atrasados,
Com muito boa educação,
Devemos à porta bater
E explicar a razão.

Não devemos correr,
Dar pontapés ou empurrar.
Nem na sala comer ou beber,
Para ninguém nos ralhar.

Ana Filipa

Devo pôr o dedo no ar,
Se quiser falar.
Quando o professor me autorizar,
Posso falar sem hesitar.

Gonçalo

A ARTE DE PATINAR

O Colégio Didálvi é uma escola com muito dinamismo. Das várias actividades existentes há, entre elas, a Patinagem Artística que, neste momento, é frequentada por alunos do 5º ao 10º ano.

A Patinagem Artística ajuda-nos a descontrair. Quando patinamos, sentimo-nos leves, exercitamos o corpo e corrigimos a nossa postura. Estou muito entusiasmada com este clube.

A professora deste clube é a professora Olga Pereira. Ela ajuda-nos e dá-nos muita força quando sentimos dificuldade. Ela quer fazer de nós uns verdadeiros artístas.

A Patinagem Artística é uma bela arte.

Mariana Pereira, 8º8

O Colégio Didálvi, tem várias actividades extracurriculares proporcionando, assim, a possibilidade de prática de várias modalidades. Entre todas as actividades destaco a Patinagem Artística, que está disponível para todos os alunos desde o 5º ao 10º ano. Eu, pessoalmente, gosto muito desta modalidade. Temos a professora Olga que exige muito de nós e nos ensina várias acrobacias. Temos patinagem um dia por semana, o que acho pouco, porque adoro e divirto-me muito. Quando estou lá, esqueço tudo de mal que se passou nas outras aulas e além disso faz-me bem fisicamente.

Aconselho a todos os alunos que não pertencem para não se esquecerem de se inscreverem no próximo ano lectivo. Eu Adoro!!!

Diogo Vilarinho, 7º7

Arte Ancestral no Didálvi - CLUBE DE ESGRIMA

por Tiago Barbosa,
Professor de Esgrima

O que é a esgrima? A esgrima é um jogo de xadrez jogado a velocidade sónica, o seu objectivo é enganar o adversário, tocar no mesmo sem que ele nos toque, marcar pontos e ganhar.

Para que isso aconteça é necessário ter o material adequado. Existem três tipos de armas, o florete, a espada e o sabre; com todas se pretende atingir o mesmo objectivo, o que difere são as regras para o alcançar.

O florete toca de ponta e a zona válida para o toque é só no tronco e costas (cabeça e braços não valem). Esta zona está assinalada por um colete eléctrico. Para a espada a zona válida é em todo o corpo, tocando-se igualmente de ponta. A espada é mais pesada e tem uma coqui (guarda mão) maior, para que adversário não nos toque na mão.

O sabre, ao contrário das outras armas, já não toca de ponta, mas sim de lado, com a lâmina e só é válido o toque dado da cintura para cima; esta zona está assinalada com um casaco eléctrico.

Para jogarmos com segurança temos de utilizar um fato, a máscara, a meia protecção (é usada por baixo do fato, é um género de um colete, mas só com uma manga, destina-se ao braço armado), a luva (também só para o braço armado), e as protecções de peito para as raparigas.

Se algum dia quiseres experimentar e se estiveres disposto a gastar muita energia física e psicológica, dirige-te ao Clube de Esgrima no Colégio Didálvi e vem divertir-te. O clube funciona às quintas das 14:10h às 16:40h e ao sábado à tarde.

ARTE - Academia de Música no Didálvi

Abriu no presente não lectivo a academia de música no colégio Didálvi. Os alunos do Colégio podem, de forma integrada, frequentar os cursos Científico-humanisticos e cursar música e diversos instrumentos. Um grande grupo de alunos está já a frequentar este ano aulas de piano, violino, clarinete, saxofone, flauta transversal e formação musical.

Os professores de música organizaram uma Audição, que se realizou no passado dia 12 de Dezembro.

Os melhores alunos subiram ao palco do Auditório do Colégio para apresentarem alguns trechos musicais.

O objectivo desta Audição, aberta à comunidade, foi mostrar o trabalho desenvolvido no período bem como criar o à-vontade de estar num palco, a tocar em frente ao público.

Foram 15 os alunos que subiram ao palco, terminando a Audição com três canções, cantadas pelo Coro, ensaiadas nas aulas de Classes de Conjunto.

No dia 20 de Dezembro, estes alunos do Coro juntaram-se aos outros alunos da Academia de Música e acompanhados de Orquestra deram um bonito Concerto de Natal na Biblioteca Municipal de Barcelos.